

NOTAS ECONÓMICAS

17

GIUSEPPE MUNDA AVALIAÇÃO SOCIAL MULTICRITÉRIO: FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS E CONSEQUÊNCIAS OPERACIONAIS

CARLOS BASTIEN / JOSÉ LUÍS CARDOSO STRUCTURALISM AND DEVELOPMENT ECONOMICS IN THE EUROPEAN SEMI-PERIPHERY: THE CASE OF PORTUGAL

JOÃO DUQUE / LÍGIA FEBRA MOTIVOS PARA O LANÇAMENTO DE OFERTAS PÚBLICAS INICIAIS EM PORTUGAL

LUÍS AGUIAR-CONRARIA THE ADEQUACY OF THE TRADITIONAL ECONOMETRIC APPROACH TO NON-LINEAR CYCLES

A. SIMÕES LOPES GLOBALIZAÇÃO E DESCONTENTAMENTO: UM ENSAIO SOBRE A OBRA DE STIGLITZ

PEDRO PEZARAT CORREIA 25 DE ABRIL: UMA LEITURA GEOPOLÍTICA E GEOESTRÁTÉGICA

JAIME FERREIRA NOS 30 ANOS DA FEUC

REVISTA DA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Nos 30 anos da FEUC



A matriz da Faculdade de Economia foi o “meu studo de Coimbra”, como lhe chamou o rei Dinis, o “trovador”, pouco depois de o ter fundado em Lisboa, a 1 de Março de 1290, e de Nicolau IV lhe ter confirmado o gesto, pela Bula De statu regni Portugalliaë, de 9 de Agosto desse ano; andou de lá para cá, até que D. João III, em 1537, a fixou definitivamente, mandando “passar as Sciencias maiores aos seus paços Reais; e dahi a algum tempo se passarão as Escolas menores aos mesmos paços”, na cidade do Mondego¹.

A raiz e o gesto

O corpo de conhecimentos que, decorrido meio milénio, haveria de ser definido cientificamente encontrava-se então em esboço no seio da escolástica, só começando a autonomizar-se com as políticas mercantilistas para, mais tarde, na segunda metade do século XVIII e na abertura de oitocentos, com os “economistas”, entrar na fase dita “Clássica”. A sociedade portuguesa não se mostrou imune aos abalos e debates da abertura da contemporaneidade que fundaram este novo saber, mas só com o triunfo do liberalismo é que a Universidade lhe abriu as portas — em 1836, foi criada a disciplina de Economia Política, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, ministrada por Adrião Pereira Forjaz de Sampaio (1810-1874). Nos decénios que se seguiram até ao termo do terceiro quartel de novecentos, manteve-se e desenvolveu-se com Manuel Nunes Geraldes (1837-1908), José Frederico Laranjo (1846-1910), José Ferreira Marnoco e Sousa (1869-1916), António de Oliveira Salazar (1889-1970), Costa Leite Lumbrals (1905-1975) e José Joaquim Teixeira Ribeiro (1908-1997).

Na abertura da década de setenta do século XX, quando se atribuía uma grande

importância aos problemas da vida económica e social do País, registou-se um incremento do interesse pela “economia pura e aplicada” e uma “carência crescente de técnicos especialistas nos domínios da economia e da administração”. Houve uma grande procura das “escolas de Economia” e o governo, reconhecendo a necessidade de “proceder à diversificação” do seu ensino, incentivou o projecto de criar uma Faculdade para esse fim na Universidade de Coimbra, assumido pelo Prof. de Direito Criminal da Faculdade de Direito, Eduardo Henriques da Silva Correia e que contou com a aquiescência de Teixeira Ribeiro; o ministro José Veiga Simão, que foi o grande protagonista deste processo, concretizou-o². Seriam ministrados os cursos de Economia e de Organização e Gestão de Empresas, que confeririam os graus de bacharel e de licenciado. Os planos de estudos do bacharelato de ambos os cursos eram os que vigoravam³ para o Instituto Superior de Economia, da Universidade Técnica de Lisboa.

Os planos dos cursos e os docentes

Eduardo Correia foi o primeiro (e único!) Director da nova escola, que iniciou a sua actividade em 1973/4, com as quatro regências do 1.º ano; os docentes contratados foram Joaquim Antero Romero Magalhães⁴, para História Económica I e II, e Boaventura de Sousa Santos⁵, para Introdução ao Estudo das Ciências Sociais e Metodologia Geral das Ciências Sociais. Prestaram colaboração Anibal José Monteiro

2 Pelo Decreto-Lei n.º 521, de 15 de Dezembro de 1972.

3 Nos termos do anexo ao Decreto-Lei n.º 520, de 15 de Dezembro de 1972.

4 Tomou posse em 04/10/73.

5 Já era docente da Faculdade de Direito desde 1964, tendo então passado para a Faculdade de Economia. Realizou o doutoramento nos Estados Unidos, na Yale Law School, e foi contratado como Professor Auxiliar em 1973. Por despacho de 04/01/75 foi contratado como Professor Auxiliar (D.G., II série, n.º 272, de 25/11/75). Tomou posse em 15/10/75.

1 *Estatutos da Universidade de Coimbra (1653)*. Edição fac-similada. Por ordem da Universidade, 1987, p.5.



Santos Almeida, para Análise Económica I e II, e Manuel Neto Murta, para Matemática I e II (respectivamente, Assistente da Faculdade de Direito e Professor Catedrático do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências); nesse ano, José Guilherme Xavier de Basto colaborou com o regente de Economia e, em 1974, foi contratado como investigador⁶.

O restante elenco das disciplinas do bacharelato, que nesse formato nunca chegou a funcionar, era o que se segue:

2.º Ano — Análise Económica III e IV; Noções Fundamentais de Estatística; Noções Fundamentais de Direito; Quadros Institucionais da Vida Económica; Estatística Analítica; Direito das Obrigações; Demografia, Povoamento e Recursos Humanos.

3.º Ano — Economia do Desenvolvimento I e II; Finanças Públicas I e II; Direito Comercial; Informática; Direito Público e Económico; Contabilidade Nacional.

Os dois anos finais, que conferiam a licenciatura em Economia, concluir-se-iam com:

4.º Ano — Economia Portuguesa I e II; Complementos de Matemática; Política Monetária e Financeira I e II ou Teoria e Aplicação do Planeamento I e II; Economia dos Recursos Humanos ou Direito Corporativo e do Trabalho; Econometria; Economia Industrial ou Economia Internacional.

5.º Ano — História das Doutrinas Económicas e Sociais I e II; Política Económica; Desenvolvimento Regional ou Integração Económica; Complementos de Econometria ou Planeamento Social; Política Económica Internacional; Investigação Operacional ou Política de Preços; Teoria dos Seguros ou Economia Agrária.

O bacharelato em Organização e Gestão de Empresas tinha um plano de estudos igual ao de Economia para o 1.º e o 2.º Ano, mas divergia no ano terminal:

3.º Ano — 5.º Semestre: Economia e Administração de Empresas I; Informática; Técnicas Quantitativas de Gestão I; Direito Comercial. 6.º Semestre: Economia e Administração de Empresas II; Técnicas Quantitativas de Gestão II; Regime Fiscal de Empresas; Organização e Gestão Comercial.

O futuro estava traçado... mas no ano lectivo de 1974/75, com a mudança política liderada pelos “Capitães de Abril”,

(“.....Ou somente:
— Abolir todas as penas,
ser-se pequeno e valer
a pena.....”⁷),

foi modificado; abandonou-se o bacharelato e a licenciatura em Organização e Gestão de Empresas, onde apenas se tinham matriculado nove alunos e havia dificuldades em constituir um corpo docente, alterou-se o elenco de cadeiras e fizeram-se novas contratações⁸.

2.º Ano (1974/75): Análise Económica III e IV (regência de Maurizio Mistri⁹); Métodos Quantitativos — Estatística (regência de Salazar da Paixão Ferreira Ferro); Instituições Económicas e Sociais (regência dos Assistentes da Faculdade de Direito Vital Moreira¹⁰ e José Teixeira Martins); Desenvolvimento e Subdesenvolvimento (Seminário orientado por Alfredo Rodrigues Marques¹¹; Economia Pública (regência de José Guilherme Xavier de Basto).

7 Joaquim Feio, *Two Poetical Tracts and a Post-Scriptum*, Coimbra, 2003.

8 A fonte empregue para definir o elenco das disciplinas efectivamente leccionadas e os nomes dos respectivos regentes foram os Livros de Termos dos cinco primeiros anos lectivos, que se encontram no arquivo do Bedel da FEUC.

9 Contratado por conveniência urgente de serviço, como equiparado a Professor Catedrático com diuturnidade. Tomou posse seguida de exercício em 10/05/74. Terminou o contrato em Maio de 1975. Os Livros de Termos já se encontram, nesse ano, assinados por José Guilherme Xavier de Basto.

10 Foi encarregado desta regência em reunião do Conselho Directivo de 24/02/75.

11 Por despacho de 25/10/74 foi contratado por conveniência de serviço, equiparado a Assistente além do quadro (D.G., II série, n.º 303 de 31/12/74). Entrou em exercício em 28/10/74 e tomou posse de equiparado a Assistente em 12 de Dezembro de 1974

6 Em reunião do Conselho Directivo do 03/03/75, foi proposto que fosse contratado como Assistente em regime de colaboração, para poder ser encarregado da regência de Economia Política.



3.º Ano (1975/76)¹²: Economia Internacional I (regência de Júlio Marques Mota¹³); Economia Marxista¹⁴ (regência de Júlio Marques Mota e Joaquim Carlos Pereira Feio¹⁵), Desenvolvimento Económico e Social I e II (regência de Ladislau Dowbor¹⁶); Contabilidade I e II (regência de Aires Antunes Dinis¹⁷); Instituições Financeiras e Monetárias (regência de Álvaro Mamede Ramos Pereira¹⁸); Direito Público da Economia (regência de José Teixeira Martins). O novo plano incluía as disciplinas optativas: Sociologia da Comunicação Social I e II (regência de Fernando Leite Perrone¹⁹); Sociologia do Direito (regência de Boaventura de Sousa Santos); Programação Linear (regência de Henri Baguenier²⁰); Sociologia das Religiões (regência de José Alberto Veiga Meira Torres²¹); Estruturas Agrárias (regência de Casimiro Veiga Pires²²).

12 O elenco das disciplinas deste ano resultou duma reestruturação do curso iniciada com a constituição de uma comissão escolhida para o efeito, em reunião do Conselho Directivo de 02/04/75.

13 Tendo tido notícia do seu interesse, o Conselho Directivo de 19/05/75, resolveu contactá-lo. Entrou em exercício, como equiparado a Assistente, em 01/09/75. O primeiro despacho para serviço universitário foi em 21/07/76. Tomou posse como Assistente em 29 de Abril de 1977.

14 A discussão sobre quem deveria ser o regente desta disciplina fez-se na reunião do Conselho Directivo de 13/10/75.

15 A sua candidatura foi apreciada em reunião do Conselho Directivo de 30/06/75. Por despacho de 16/12/75 foi contratado para equiparado a Assistente (D.G., II série, n.º 69 de 07/02/76). Tomou posse em 21/01/76.

16 Tomou posse em 27/07/76.

17 Por despacho de 16/01/76 foi contratado para equiparado a Assistente (D.G., II série, n.º 61 de 12/03/76). Tomou posse em 05/02/76.

18 Em regime de colaboração. O programa desta disciplina foi aprovado em reunião do Conselho Directivo de 29/03/1976. Em 1975/76 os termos da disciplina foram assinados por Alfredo Rodrigues Marques, José Guilherme Xavier de Basto e João Alberto de Sousa Andrade.

19 Por despacho de 27/01/78 foi contratado para equiparado a Professor Extraordinário (D.G., II série, n.º 73 de 26/03/76). Tomou posse em 18/02/76.

20 Tomou posse em 27/01/76.

21 Por despacho de 22/01/78 foi contratado como Professor Auxiliar (D.R., II série, n.º 109 de 10/05/76). Tomou posse em 26/05/76.

22 Pediu rescisão do contrato a partir de 28/02/78.

5.º Ano, (1977/78): Política Económica I²³; Planificação Regional I e II (regência de Víctor Manuel Figueiredo Carvalho); Organização Económica Internacional I (regência de Raúl Fortes da Silveira; Gestão e Análise Financeira I e II (regência de Rómulo Ismael Rodrigues²⁴); Internacionalização do Capital (regência de Ana Maria Ferreira Castelão²⁵); Economia Industrial (regência de Vladimiro Oliveira Nascimento e de António Jorge Paterna Dias); Organização Administrativa de Empresas Públicas e Privadas I e II (regência de Henrique Soares Milheiro Oliveira); Problemas Monetários Internacionais (regência de Álvaro Mamede Ramos Pereira²⁶). Disciplinas optativas: Fiscalidade de Empresa²⁷ (regência de José Aníbal da Silva Freitas); Modelos de Desenvolvimento Comparado I e II; Investigação Operacional Econométrica I e II (regência de Laure Jeanine Marcelle Moché); Relações Sociais no Campo I e II (regência de Pedro Manuel Teixeira Botelho Hespanha); Planificação Económica (regência de João Cravinho²⁸, Aníbal Santos²⁹ e Adriano Pimpão³⁰); Planificação Regional I e II (regência de António Simões Lopes³¹); História Económica de Portugal (regência de António Henriques Rodrigo Oliveira Marques³²); Métodos

23 Não funcionou.

24 Em regime de colaboração.

25 Por despacho de 05/05/78 foi contratada como Assistente Eventual (D.R., II série, n.º 183 de 10/08/78). Tomou posse em 06/07/78.

26 O Livro de Termos foi assinado pelos responsáveis das Aulas Práticas, José Alberto Soares da Fonseca.

27 A preparação desta disciplina coube, em grande parte, a José Guilherme Xavier de Basto que, neste ano a não regeu porque assumiu o cargo de Chefe de Gabinete do Ministro do Comércio.

28 Em regime de colaboração; pertencia ao GEBEI — Grupo de Estudos Básicos de Economia Industrial — Lisboa.

29 Em regime de colaboração; pertencia ao GEBEI.

30 Em regime de colaboração; pertencia ao GEBEI.

31 Em regime de colaboração; era docente da UTL, convidado pela FEUC em Dezembro de 1977.

32 Em regime de colaboração. Como o regente da disciplina, Joaquim Antero Romero Magalhães, tivesse sido nomeado Secretário de Estudo da Orientação Pedagógica (D.R., II série, n.º 175 de 28/07/75), foi solicitada colaboração ao docente A. H. R. Oliveira Marques, da UNL.



Quantitativos I e II (regência de Salazar da Paixão Ferreira Ferro); Estrutura Económica Portuguesa (regência de Mário Murteira³³).

Pela força das coisas, à medida que se preparava um novo ano lectivo faziam-se novas contratações (normalmente licenciados à procura do primeiro emprego³⁴), ou recorria-se à figura do Professor Visitante — aquele que, pertencendo a outra instituição, se dispunha a colaborar com a FEUC³⁵). Foram muitos os que, por motivações diversas, vieram testar a sua vocação para seguir uma carreira universitária; a maioria não se sentiu suficientemente motivada e procurou outros destinos, mas os que se quedaram, pelo trabalho pedagógico, científico e dedicação, aqui têm cumprido uma importante parte de suas vidas, formando um corpo docente próprio e qualificado; entre os que entraram naquele período e recentemente se aposentaram, jubilarão ou ainda se encontram ao serviço da Faculdade de Economia (para além dos que já foram mencionados) encontram-se:

Monitores³⁶: Fernando Alberto Baetas de Oliveira Ruivo³⁷, Jaime Alberto do Couto Ferreira³⁸, Maria Manuel de Lemos Leitão

33 Em regime de colaboração.

34 Neste processo de frequentes alterações do plano do curso e de procura de novos docentes Júlio Marques Mota deu uma preciosa e infatigável ajuda.

35 Ao longo dos anos a FEUC tem mantido esta solução e, ao abrigo dela, recebido preciosas colaborações, entre as quais se destacam as do académico e político Professor Sousa Franco, do economista Professor Jorge Braga de Macedo, do actual Ministro da Economia Carlos Tavares e do Major-General Pezarat Correia, especialista em geoestratégia, com obra publicada.

36 Além dos que a seguir referimos, em 1977/78, eram também Monitores da FEUC, Maria Filomena Palmeira Araújo, Maria Isabel Rebelo Teixeira Soares, Victor Manuel Carreira R. Rodrigues, João Manuel Casaleiro C. Costa.

37 Em exercício em 01/10/74.

38 Em exercício como monitor além do quadro em 29/10/74. A decisão de contrato como Assistente foi tomada em reunião do Conselho Directivo de 08/10/75. Por despacho de 16/12/75 foi contratado para Assistente eventual (D.G., II série, n.º 79, de 02/04/76). Tomou posse em 17/03/76.

Marques³⁹, Mário António Figueiredo Neto⁴⁰, Henrique Manuel Almeida Lima Soares de Albergaria⁴¹, Maria Aldina Oliveira Carvalho⁴².

Assistentes⁴³: Maria dos Anjos Fonseca Saraiva⁴⁴, Maria João Bessa Santos Oliveiros⁴⁵, António Luís Peixoto Antunes⁴⁶, Rui Manuel Almeida⁴⁷.

Equiparados a Assistente⁴⁸: João Alberto de Sousa Andrade⁴⁹, Augusto Rogério Rodrigues Carvalho Leitão⁵⁰, Maria Adelaide Pedrosa da Silva Duarte⁵¹, Adelino Manuel Guimaraes Fortunato⁵².

Assistentes Eventuais⁵³: Carlos José

39 Em exercício em 22/11/74. Por despacho de 13/11/75 foi contratada para Assistente eventual (D.G. II série, n.º 30 de 05/02/76). Tomou posse em 07/01/76.

40 Em exercício em 06/11/74.

41 Em exercício em 11/11/74.

42 Por despacho de 14/05/77.

43 Além dos que a seguir referimos, em 1977/78 foi também Assistente da FEUC, Luís Alberto Arruda Teixeira.

44 Tomou posse em 01/07/77.

45 Tomou posse em 02/11/77.

46 Tomou posse em 06/01/78.

47 Tomou posse em 02/11/78.

48 Além dos que a seguir referimos, em 1977/78, eram também Equiparados a Assistente da FEUC, Joaquim Manuel da Costa Ferro, Jacques Maurice Marcel Charles Houart, Marianne Hélène Lacomblez e Michelle Giselle Louise D. Gensbitel.

49 Por despacho de 16/12/75 foi contratado como equiparado a Assistente (D.G., II série, n.º 30, de 05/02/76). Tomou posse em 13/01/76.

50 Tomou posse em 05/02/76.

51 Tomou posse em 03/06/76.

52 Tomou posse em 28/09/78.

53 Além dos que a seguir referimos, em 1977/78, foram também Assistentes Eventuais da FEUC, Alberto Fernando Paiva A. Pereira, Augusta Inês da Rocha Amaral, Ema Conceição Almeida, Fernando Augusto Monteiro Correia, Fernando Egídio Santos Sousa, Guilherme Rodrigues Gonçalves, Henrique José Bagoa Gomes Charana, Joaquim Manuel Ribeiro Conceição, José Aníbal Silva Freitas, José Manuel Oliveira Vitorino, Maria Antónia Espírito Santo Lima, Maria Arlete F. da Silva Freitas, Maria Carmina Mendonça Neves de Almeida, Maria Cristina A. Cunha Matos Laranjeira, Maria da Graça Barreto d'Oliveira, Maria Helena Carvalho e Silva, Maria Luísa Macedo de Sá e Melo, Maria Luísa Santiago Nobre Mascarenhas, Maria Manuela Santiago Nobre Mascarenhas, Maria Margarida Pereira C. Nascimento Costa, Mário Manuel Garcia Faria Gaspar, Rafeal Caldeira Castel-Branco

Cândido Guerreiro Fortuna⁵⁴, Pedro Augusto de Melo Lopes Ferreira⁵⁵, João Nunes de Oliveira⁵⁶, Henrique Manuel Almeida Lima Soares de Albergaria⁵⁷.

Prioridade à formação científica

A conflituosidade do período aberto com a Revolução dos Cravos⁵⁸ atingiu profundamente um projecto que estava a dar os primeiros passos, mas que, apesar da sua vulnerabilidade, soube manter a formação científica como prioridade dos seus esforços. Com o Decreto-Lei n.º 806/74, que regulamentou um novo tipo de gestão, esse cuidado foi assumido pelo Conselho Directivo e Pedagógico-Científico, presidido por Boaventura de Sousa Santos, em 1975 e 1976.

Depois, em 28 de Outubro de 1976, com o Decreto-Lei n.º 781-A, a garantia da qualificação científica (quer dos novos contratados, quer dos que pretendiam avançar na carreira) passou para o Conselho Científico que, nas escolas com menos de cinco doutorados, era (nos termos de um despacho publicado para o efeito) constituído recorrendo a doutores de outras instituições. Foi este o caso da FEUC, onde só Boaventura de Sousa Santos estava em condições de o integrar.

Reuniu pela primeira vez em Março de 1977 e era composto por: José Joaquim Teixeira Ribeiro⁵⁹ (FDUC), Eduardo Henriques da Silva Correia (FDUC), António Ribeiro Gomes (FCTUC), António Henrique de Oliveira Marques (UNL), Aníbal António Cavaco Silva (ISE) e Boaventura de Sousa Santos; foi eleito presidente Eduardo Correia, que tomou posse em 2 de Abril de 1977. A seu pedido, em 15/05/77, Aníbal António Cavaco Silva foi

Valverde, Rogério Pereira Rodrigues, Victor Manuel Figueira Carvalho. Foram ainda docentes na FEUC, Friedrich Gustav Otto Hermann Wolf, equiparado a Professor Extraordinário, e Henryk Salajfer e Wolfgang Scholler, equiparados a Professor Auxiliar.

54 Em exercício em 22/11/76.

55 Em exercício em 14/04/77.

56 Tomou posse em 13/06/77.

57 Tomou posse em 10/10/78.

58 Iniciada em 25 de Abril de 1974.

59 Foi Reitor da Universidade de Coimbra de 1974 a 1976.

exonerado. Em 1978 foi presidido por José Joaquim Teixeira Ribeiro.

Em Setembro de 1979 formou-se um novo Conselho Científico, composto por: Boaventura de Sousa Santos, António Simões Lopes (ISE)⁶⁰, António Serafim C. Vale e Vasconcellos (FEUP), Jorge António Sampaio Martins (FCTUC), Paulo Manuel de Pitta e Cunha (FDL)⁶¹, Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva⁶² (FDUC). Para além do primeiro, que foi eleito presidente, os restantes continuavam a não pertencer à Faculdade. Esta situação alterou-se na década de oitenta quando, de forma crescente, os Assistentes foram realizando provas de doutoramento, o que permitiu dispensar a preciosa colaboração daqueles docentes. Até hoje, o Conselho Científico teve doze presidentes:

Eduardo Henriques da Silva Correia⁶³

José Joaquim Teixeira Ribeiro⁶⁴

Boaventura de Sousa Santos⁶⁵

José Alberto Meira Veiga Torres⁶⁶

Joaquim Antero Romero Magalhães⁶⁷

José Alberto Sousa Andrade⁶⁸

José Joaquim Dinis Reis⁶⁹

Teresa Pedroso de Lima⁷⁰

Maria Manuel de Lemos Leitão Marques⁷¹

Pedro Miguel Girão Nogueira Ramos⁷²

Paulino Maria de Freitas Teixeira⁷³

60 Foi Reitor da Universidade Técnica de Lisboa de 1987 a 1999.

61 Por ter sido posteriormente eleito Presidente do Conselho Científico da sua escola apresentou ao Conselho Directivo da FEUC, em 10/05/82, a sua demissão do Conselho Científico desta instituição.

62 Reitor da Universidade de Coimbra de 1982 a 1998.

63 De 02/04/1977 a 1978.

64 Em 1978, até 18/05/1979.

65 Até hoje, foi o docente que por mais tempo assumiu este cargo, desde 18/05/1979 até 1986.

66 De 1986 a finais de 1988.

67 De 16 de Novembro de 1988 a 1989.

68 Em 1990.

69 De ??/02/1992 a 24/02/1994.

70 De 24/02/1994 a 21/03/1996.

71 De 21/03/1996 a 12/03/1998.

72 De 12/03/1998 a 09/03/2000.

73 De 09/03/2000 a 04/04/2002





José Joaquim Dinis Reis⁷⁴

Passados trinta anos, o número de docentes doutorados⁷⁵ da FEUC aproxima-se da meia centena⁷⁶, fazendo todos parte, por inerência, do plenário do Conselho Científico, onde têm assento pela seguinte ordem:

Professor Catedrático Boaventura de Sousa Santos⁷⁷ — Decano da Faculdade

Professor Catedrático José Alberto Meira Veiga Torres⁷⁸ — Jubilado

Professor Catedrático João Carlos Namorado Clímaco⁷⁹

Professor Associado Alfredo Rodrigues Marques⁸⁰

Professor Catedrático Joaquim Antero Romero Magalhães⁸¹

Professor Auxiliar Henrique Manuel Almeida Lima Soares de Albergaria⁸²

Professor Catedrático João Alberto Sousa Andrade⁸³

Professor Associado António José Marques Mendes⁸⁴

Professor Associado João Veríssimo de Oliveira Lisboa⁸⁵

74 De 04/04/2002 até ao presente.

75 No início da ano lectivo de 2002/03, o corpo docente (Professores e Assistentes), era composto de 135 elementos (dos quais, 21 convidados e 7 em regime de colaboração).

76 A Portaria n.º 823/81, de 23 de Setembro, criou o quadro de docentes da FEUC e a Portaria n.º 915/83, de 6 de Outubro estabeleceu a estrutura orgânica do quadro de docentes da FEUC.

77 Doutorado em 1973 e contratado como Prof. Auxiliar em 15 de Outubro de 1975.

78 Doutorado em Março de 1979 e contratado como Prof. Auxiliar em 9 de Dezembro de 1979.

79 Doutorado em Julho de 1982.

80 Doutorado em 12 de Dezembro de 1980 e contratado como Prof. Auxiliar em Julho de 1983.

81 Doutorado em 4 de Outubro de 1984.

82 Doutorado em 19 de Março de 1984 e contratado como Prof. Auxiliar em 11 de Março de 1985.

83 Doutorado em 19 de Abril de 1986 e contratado como Prof. Auxiliar em 10 de Fevereiro de 1987.

84 Doutorado em 18 de Julho de 1986 e obteve a equivalência em 3 de Fevereiro de 1987.

85 Doutorado em 6 de Maio de 1988 e contratado como Prof. Auxiliar em 22 de Novembro de 1988.

Professor Catedrático Carlos José Cândido Guerreiro Fortuna⁸⁶

Professor Catedrático Jaime Alberto do Couto Ferreira⁸⁷

Professor Catedrático José Joaquim Dinis Reis⁸⁸

Professora Catedrática Maria Manuel de Lemos Leitão Marques⁸⁹

Professora Associada Maria Ioannis Benis Baganha⁹⁰

Professora Associada Maria Teresa R. Pedroso de Lima Oliveira⁹¹

Professor Auxiliar Rui Manuel de Almeida⁹²

Professor Associado Pedro Manuel Teixeira Botelho Hespilha⁹³

Professor Associado Pedro Augusto de Melo Lopes Ferreira⁹⁴

Professor Associado José Alberto Soares da Fonseca⁹⁵

Professor Associado Pedro Miguel Girão Nogueira Ramos⁹⁶

Professor Associado Paulino Maria de Freitas Teixeira⁹⁷

Professor Associado João Carlos de Freitas Arriscado Nunes⁹⁸

Professor Associado Adelino Manuel Guimaraes Fortunato⁹⁹

86 Doutorado em 6 de Janeiro de 1989 e contratado como Prof. Auxiliar em 7 de Abril de 1989.

87 Doutorado em 11 de Outubro de 1989.

88 Doutorado em 24 de Novembro 1989.

89 Doutorada em 8 de Março de 1990.

90 Doutorada Julho de 1988 e contratada como Prof.ª Auxiliar em Abril de 1990.

91 Doutorada em 20 de Julho de 1990.

92 Doutorado em 15 de Outubro de 1986 e contratado como Prof. Auxiliar em 9 de Novembro de 1990.

93 Doutorado em 5 de Novembro de 1990.

94 Doutorado em 9 de Janeiro de 1991 e contratado como Prof. Auxiliar em 29 de Junho de 1991.

95 Doutorado 30 de Maio de 1991 e contratado como Prof. Auxiliar em 10 de Outubro de 1991.

96 Doutorado em 31 de Janeiro de 1992.

97 Doutorado em Junho de 1992 e contratado como Prof. Auxiliar em 23 de Dezembro de 1992.

98 Doutorado em 7 de Junho de 1993.

99 Doutorado em 21 de Julho de 1993.

Professora Associada Maria Adelaide Pedrosa Silva Duarte¹⁰⁰

Professor Auxiliar Rui Manuel dos Santos Namorado¹⁰¹

Professor Associado João Paulo Faria de Oliveira e Costa¹⁰²

Professor Auxiliar Elias Soukiazis¹⁰³

Professor Auxiliar Fernando Alberto Baetas de Oliveira Ruivo¹⁰⁴

Professor Auxiliar João Titterington Gomes Cravinho¹⁰⁵

Professor Associado José Manuel Marques da Silva Pureza¹⁰⁶

Professor Associado José Rui Matos Figueira¹⁰⁷

Professor Auxiliar Augusto Rogério Rodrigues Carvalho Leitão¹⁰⁸

Professor Auxiliar João Nunes Oliveira¹⁰⁹

Professor Auxiliar Luís Filipe Gens de Moura Ramos¹¹⁰

Professor Auxiliar António Manuel Ferreira Martins¹¹¹

Professor Auxiliar Elísio Guerreiro do Estanque¹¹²

Professora Auxiliar Teresa Carla Trigo de Oliveira¹¹³

Professor Auxiliar José Manuel Oliveira Mendes¹¹⁴

100 Doutorada em 17 de Janeiro de 1994.

101 Doutorado em 28 de Março de 1994.

102 Doutorado em 29 de Junho de 1995.

103 Doutorado em 24 de Novembro de 1995 e contratado como Prof. Auxiliar em 17 de Fevereiro de 1996.

104 Doutorado em 23 de Fevereiro de 1996.

105 Doutorado em 2 de Março de 1996 e contratado como Prof. Auxiliar em 9 de Maio de 1996.

106 Doutorado em 25 de Maio de 1996.

107 Doutorado em 8 de Outubro de 1996 e contratado como Prof. Auxiliar em 21 de Abril de 1997.

108 Doutorado em 8 de Julho de 1997.

109 Doutorado em 13 de Fevereiro de 1998.

110 Doutorado em 5 de Maio de 1998.

111 Doutorado em 27 de Fevereiro de 1999.

112 Doutorado em 24 de Julho de 1999.

113 Doutorada em Março de 1999 e contratada como Prof.^a Auxiliar em Abril de 2000.

114 Doutorado em 14 de Junho de 2000.

Professor Auxiliar João José Soares Tolda¹¹⁵

Professor Auxiliar Arnaldo Fernandes Matos Coelho¹¹⁶

Professor Auxiliar Filipe Jorge Fernandes Coelho¹¹⁷

Professor Auxiliar Fernando Manuel Pereira de Oliveira Carvalho¹¹⁸

Professor Auxiliar Luís Miguel Cândido Dias¹¹⁹

Professora Auxiliar Maria João Teixeira Gomes Alves¹²⁰

Professora Auxiliar Maria da Conceição Costa Pereira¹²¹

Professora Auxiliar Patrícia Helena Ferreira Lopes de Moura e Sá¹²²

Professor Auxiliar António Alberto Ferreira Santos¹²³

Professor Auxiliar Eduardo Jorge Gonçalves Barata¹²⁴

Professor Auxiliar Luís Miguel Guilherme da Cruz¹²⁵

Professor Auxiliar Vítor Manuel Leite Neves¹²⁶

Professor Auxiliar Álvaro Francisco Rodrigues Garrido¹²⁷

No "Prospecto da Universidade de Coimbra, do ano lectivo de 1973-1974", a Economia surge pela primeira vez acrescentada à lista das Faculdades (Letras, Direito, Medicina, Ciências e Tecnologia, e Farmácia¹²⁸) e é referida em escassas linhas espalhadas pela

115 Doutorado em 15 de Julho de 2000.

116 Doutorado em 11 de Fevereiro de 2000.

117 Doutorado em 1 de Setembro de 2000.

118 Doutorado em 29 de Março de 2001.

119 Doutorado em 19 de Abril de 2001.

120 Doutorada em 24 de Maio de 2001.

121 Doutorada em 26 de Junho de 2002.

122 Doutorada em 27 de Setembro de 2002.

123 Doutorado em 30 de Setembro 2002.

124 Doutorado em 5 de Março de 2003.

125 Doutorado em 5 de Março de 2003.

126 Doutorado em 22 de Abril de 2003.

127 Doutorado em 28 de Maio de 2003.

128 Os seus doutores sentam-se no cadeiral da Sala dos Capelos, ao lado esquerdo do Magnífico Reitor e entre os doutores das Faculdades de Farmácia (mais antiga) e de Psicologia (mais recente).





folha terminal; apesar das dificuldades organizativas dos primeiros anos foi respondendo aos desafios científicos e pedagógicos inerentes à sua natureza e tem, como lhe compete, gerado milhares de páginas e dezenas de títulos publicados em Portugal e no estrangeiro, entre os quais se destacam, de acordo com a preferência dos autores, os seguintes:

ALVES, Maria João; CLÍMACO, João N., "Multiobjective mixed-integer programming", in C. A. Floudas e P. M. Pardalos (eds.) *Encyclopedia of Optimization*, Dordrecht, Kluwer Academic Publishers, 2001.

ANDRADE, João Sousa, *Introdução à Economia*, Coimbra, Minerva, 1998.

BAGANHA, Maria Ioannis, *Portuguese Emigration to the United States, 1820-1930*, New York/London, Garland Publishing Inc., 1990.

BASTO, José G. Xavier de, "A tributação do consumo e a sua coordenação internacional. Lições sobre harmonização fiscal na Comunidade Económica Europeia", *Cadernos de Ciência e Técnica Fiscal*, n.º 164, Lisboa, 1991.

CLÍMACO, João N.; PASCOAL, Marta; CRAVEIRINHA, José, "A Bicriterion Approach for Routing Problems in Multimedia Networks", *Networks*, vol. 41, n.º 4, 2003.

CORREIA, Pedro de Pezarat, *Manual de geopolítica e geoestratégia*, Coimbra, Quarteto Editora, 2002

COSTA, João Paulo *et al.*, "The AGAP system: a GDSS for project analysis and evaluatio", *European Journal of Operations Research*, 145, 2003.

CARVALHO, Fernando, *Estratégias de Marketing en el Comercio Hispano-Portugués. Estudio Comparativo*, Barcelona, Universidade de Barcelona, 2001.

CRAVINHO, João Gomes, *Visões do Mundo: as relações internacionais e o mundo contemporâneo*, Lisboa, Imprensa das Ciências Sociais, 2002.

DIAS, Luís C.; CLÍMACO, João N., "Additive Aggregation with Variable Interdependent Parameters: the VIP Analysis Software", *Journal of the Operational Research Society*, Vol. 51, n.º 9, p. 1070-1082, 2000.

DUARTE, Adelaide; SIMÕES, Marta, "Principais factores de crescimento da economia portuguesa no espaço europeu", *Boletim de Ciência Económicas — Homenagem ao Professor Doutor J.J.Teixeira Ribeiro*, Volume XLV-A, 2002.

ESTANQUE, Elísio, *Entre a fábrica e a comunidade: subjectividades e práticas de classe no operariado do calçado*, Porto, Edições Afrontamento, 2000.

FEIO, Joaquim, "John Maynard Keynes: uma utopia derrotada (?)", in Joaquim Feio *et al.*, *Estudos económicos e jurídicos*, Lisboa/Coimbra, IN-CM/FEUC, 1986.

FERREIRA, Jaime A. do Couto, *A Dessacralização do Pão*, Porto, Campo das Letras, 1995.

FERREIRA, Pedro Lopes *et al.*, "General practice care and patients, priorities in Europe: an international comparison", *Health Policy*, 45, 175-186, 1998.

FIGUEIRA, José; ROY, Bernard, "Determining the weights of criteria in the ELECTRE type methods with the revised Simos procedure", *European Journal of Operational Research*, n.º 139, 2002.

FONSECA, José Alberto Soares da, *Obrigações: Métodos de Avaliação e de Gestão do Risco de Taxa de Juro*, Porto, Edição do Instituto do Mercado de Capitais, 1999.

FORTUNA, Carlos J. C. Guerreiro, *Identidades, percursos, paisagens culturais: estudos sociológicos de cultura urbana*, Oeiras, Celta, 1999.

FORTUNATO, A.; BRANDÃO, A., "Política Comercial e Concorrência Multimercados", *Estudos de Economia*, Vol. XVIII, 1, 81-87, 1997.

GARRIDO, Álvaro (coordenação), *A pesca do bacalhau: história e memória: textos das comunicações apresentadas ao Colóquio Internacional da História da Pesca do Bacalhau*, Lisboa, Editorial Notícias, 2001.

HESPANHA, Pedro Manuel T. Botelho, *Com os Pés na Terra. Práticas Fundiárias da População Rural Portuguesa*, Porto, Edições Afrontamento, 1994.

LEITÃO, Rogério, "O Tratado de Nice: preliminares de uma Europa-potência?", in

Maria Manuela Tavares Ribeiro (coord.) *Identidade europeia e multiculturalismo*, Coimbra, Quarteto Editora, 2002, p. 353-374.

LIMA, Teresa Pedroso de; VITÓRIA, José, *Álgebra Linear*, Lisboa, Universidade Aberta, Coleção Textos de Base (Cursos Formais), 1998.

LISBOA, João Veríssimo, "Porters (1980) Generic Strategies in Portugal", *European Business Review*, Vol. 93, 2, 1993.

MAGALHÃES, Joaquim Antero Romero, *Tranquilidade — História de uma Companhia de Seguros*, Lisboa, Edição da Companhia de Seguros Tranquilidade, 1997.

MARQUES, Alfredo, *Política Económica e Desenvolvimento em Portugal (1926-1959)*, Lisboa, Livros Horizonte, 1988.

MARQUES, Maria Manuel Leitão, *Subcontratação e Autonomia Empresarial — O Caso Português*, Porto, Edições Afrontamento, 1991.

MARTINS, António, *A fiscalidade e o financiamento das empresas*, Porto, Ed. Vida Económica, 1999.

MENDES, António Marques, *Economic Integration and Growth in Europe*, Londres, Croom Helm Ltd., 1987.

MENDES, José M. Oliveira; ESTANQUE, Elísio, *Classes e Desigualdades Sociais em Portugal: um estudo comparativo*, Porto, Edições Afrontamento, 1998.

NAMORADO, Rui, *Introdução ao Direito Cooperativo. Para uma expressão jurídica da cooperatividade*, Coimbra, Almedina, 2000.

NUNES, João Arriscado; GONÇALVES, Maria Eduarda, *Enteados de Galileu?: a semiperiferia no sistema mundial da ciência*, Porto, Edições Afrontamento, 2001.

OLIVEIRA, João Nunes, *A Beira Alta de 1700 a 1840 — Gentes e Subsistências*, Viseu, Palimage Editores, 2002.

PUREZA, José Manuel, *O património comum da humanidade. Rumo a um Direito Internacional da solidariedade?*, Porto, Edições Afrontamento, 1998.

RAMOS, Luís Filipe, "Profit Sharing in Portugal, why higher productivity?", *Labour*, Vol. 16, 1, Março, 2002.

REIS, José J. Dinis, "A globalização como metáfora da perplexidade? Os processos geo-económicos e o 'simples' funcionamento dos sistemas complexos", in B.S. Santos (org.) *Globalização: Fatalidade ou utopia?*, Porto, Edições Afrontamento, 2001.

RUIVO, Fernando, *O Estado Labirintico: O Poder Relacional nas Relações entre Poder Central e Local em Portugal*, Porto, Edições Afrontamento, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa, *Toward a New Common Sense: Law, Science and Politics in the Paradigmatic Transition*, Nova Iorque, Routledge, 1995.

SILVA, Maria Aldina Carvalho, *Primitivação*, em colaboração com M.^a dos Anjos Saraiva, Porto, Edições ASA, 1997, 3.^a edição.

TEIXEIRA, Paulino; ADDISON, John T., "The Economics of Employment Protection", *Journal of Labor Research*, Vol. 24, n. 1, 85-129, 2003.

TOLDA, João, "Organização espacial da indústria e desenvolvimento tecnológico empresarial: um estudo sobre o caso português", in José Silva Costa (ed.) *Compêndio de Economia Regional*, Coimbra, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional, 2002.

Os responsáveis pela gestão democrática

Em 1974, a direcção de Eduardo Henriques da Silva Correia (que depois do 25 de Abril foi ocupar o cargo de Ministro da Educação) deu lugar¹²⁹ a uma Comissão de Gestão Paritária, constituída: pelos *docentes* — Aníbal José Monteiro Santos Almeida, Boaventura Sousa Santos e Joaquim Antero Romero Magalhães; pelos *estudantes* — António Maia Pimpão, Edite Maria Freitas Azenha; José Joaquim Dinis Reis; pelos *funcionários* — Luís Manuel Barreiros dos Santos, Jorge Manuel de Sousa Ferreira, Maria Cândida da Costa Pereira Leal de Bulhões. A presidência coube a Aníbal José Monteiro Santos Almeida.

Como já atrás foi dito, em 31 de Dezembro de 1974 apareceu o primeiro diploma regulamentador da "gestão democrática" (o

129 Decreto-Lei n.º 221/74, de Maio.





Decreto-Lei n.º 806/74) e, em Fevereiro de 1975¹³⁰, tomou posse o primeiro Conselho Directivo e Pedagógico-Científico eleito¹³¹, presidido por Boaventura de Sousa Santos, que ainda assumiu um segundo mandato¹³², de que tomou posse em 29 de Janeiro de 1976. O seu desempenho não foi tarefa de somenos, pois a instituição ensaiava os primeiros passos, numa ambiência nacional que, depois de anos de ditadura e de Guerra Colonial, também os dava no caminho das liberdades e da construção da democracia.

O primeiro Conselho Directivo, eleito nos termos do Decreto-Lei n.º 781-A, de 28 de Outubro de 1976, que de imediato se tornou conhecido por "Decreto Cardia"¹³³, reuniu pela primeira vez em Junho de 1977 e foi presidido por José Alberto Veiga Meira Torres¹³⁴ que, até então, num momento particularmente frágil da instituição, tinha sido responsável por uma Comissão Directiva Provisória¹³⁵ nomeada¹³⁶ em 30 de

Novembro de 1976. Os restantes órgãos, Conselho Pedagógico e Assembleia dos Representantes, tiveram como presidentes, respectivamente, Henri Baguenier¹³⁷ e Jaime Alberto do Couto Ferreira¹³⁸.

Porque até hoje o Conselho Directivo, o Conselho Pedagógico e a Assembleia de Representantes da Faculdade de Economia foram presididos, num esforço notável de dedicação e competência, por docentes (muitos em início de carreira) que assumiram essa responsabilidade em simultâneo com as tarefas pedagógicas e de investigação, encontrando-se agora praticamente todos doutorados e na categoria de Professores, convém fixar os seus nomes:

Presidentes do Conselho Directivo¹³⁹:

Boaventura de Sousa Santos¹⁴⁰

José Alberto Meira Veiga Torres¹⁴¹

130 A primeira reunião do Conselho Directivo foi em 17 de Fevereiro.

131 Constituíam-no: pelos docentes — Boaventura de Sousa Santos, Alfredo Rodrigues Marques, Aníbal José Monteiro Santos Almeida; pelos estudantes — José Joaquim Dinis Reis, Bernardo José Gouveia de Campos e Cristina Maria Marques de Mora Coelho; pelos funcionários — Maria de Lourdes Pina Albuquerque, Maria de Fátima Dias Morato Costa.

132 Constituíam-no: pelos docentes — Boaventura de Sousa Santos, Maria Manuel de Lemos Leitão Marques e Jaime Alberto do Couto Ferreira; pelos estudantes — José Augusto da Silva Tavares e Pedro Miguel Girão Nogueira Ramos, Edite Maria Freitas Azenha; pelos funcionários — Maria Leonor Morais de Marinho Dias, Maria de Lurdes Cardoso Marques. A primeira reunião do Conselho Directivo realizou-se em 9 de Janeiro de 1976.

133 Ministro da Educação do Governo de Mário Soares.

134 Constituíam-no: pelos docentes — José Alberto Veiga Meira Torres, Júlio Marques Mota, Joaquim Carlos Pereira Feio, Joaquim Manuel da Costa Ferro; pelos estudantes — Jorge Manuel da Silva Ferreira, Eduardo José Leão Figueira, Maria Elisa Pereira da Costa Soares; pelos funcionários — Maria José Gonçalves Portugal e Olinda da Graça da Silva Seco Sousa.

135 Compunham-na os docentes José Alberto Veiga Meira Torres e Joaquim Carlos Pereira Feio e a funcionária Maria de Fátima Dias Morato Costa.

136 Despacho n.º 348/76, de 30 de Novembro.

137 Tomou posse em 21/03/77.

138 Tomou posse em 25/03/77.

139 A memória (e mesmo a história possível!) indica-nos que os quatro primeiros Presidentes (Boaventura de Sousa Santos, José Alberto Meira Veiga Torres, Alfredo Rodrigues Marques e Joaquim Antero Romero Magalhães) foram não só os que desempenharam o cargo durante mais tempo, como os que tiveram de enfrentar maiores desafios. Nos termos do art.º 17.º do Decreto-lei n.º 781-A/76, de 28 de Outubro:

"[...]

1 — O Conselho Directivo será presidido por um docente, eleito pelo próprio Conselho.

2 — Ao Presidente cabe a condução das reuniões e o exercício, em permanência, das funções do Conselho. Compete-lhe o despacho normal do expediente e pode decidir por si em caso de urgência, submetendo depois as decisões à ratificação do Conselho. O Presidente terá voto de qualidade.

3 — Ao Presidente incumbe a representação da Faculdade em todos os actos públicos em que esta intervenha...".

140 1.º mandato de 17/02/1975 a 29/02/1976; 2.º mandato de 29/02/1976 até à demissão do Conselho Directivo em conjunto, em finais de 1976. As datas são as de tomada de posse.

141 Foi o docente que durante mais tempo assumiu a Presidência do Conselho Directivo, fazendo-o numa fase particularmente melindrosa da instituição: 1.º mandato de 23/06/1977 a 07/04/1978; 2.º mandato de 07/04/1978 a 20/04/1979; 3.º mandato

Alfredo Rodrigues Marques¹⁴²
 Joaquim Antero Romero Magalhães¹⁴³
 Henrique Manuel Almeida Lima Soares de Albergaria¹⁴⁴
 Joaquim Antero Romero Magalhães¹⁴⁵
 Carlos José Cândido Guerreiro Fortuna¹⁴⁶
 Jaime Alberto do Couto Ferreira¹⁴⁷
 João Veríssimo de Oliveira Lisboa¹⁴⁸
 António Marques Mendes¹⁴⁹
 Pedro Manuel Teixeira Botelho Hespanha¹⁵⁰

Presidentes do Conselho Pedagógico:

Eduardo Henriques da Silva Correia¹⁵¹
 Boaventura de Sousa Santos¹⁵²

José Alberto Meira Veiga Torres¹⁵³
 Alfredo Rodrigues Marques¹⁵⁴
 Henrique Manuel Almeida Lima Soares de Albergaria¹⁵⁵
 João Alberto Sousa Andrade¹⁵⁶
 Júlio Marques Mota¹⁵⁷
 José Joaquim Dinis Reis¹⁵⁸
 José Alberto Soares da Fonseca¹⁵⁹
 Pedro Manuel Botelho Hespanha¹⁶⁰
 Adelino Manuel Guimarães Fortunato¹⁶¹
 João Paulo Faria de Oliveira e Costa¹⁶²
 Fernando Alberto Baetas de Oliveira Ruivo¹⁶³

Presidentes da Assembleia de Representantes:

Jaime Alberto do Couto Ferreira¹⁶⁴
 João Alberto Sousa Andrade¹⁶⁵
 Maria Manuel de Lemos Leitão Marques¹⁶⁶
 Virgínia do Carmo Ferreira¹⁶⁷

de 20/04/1979 a 23/05/1980; 4.º mandato de 23/05/1980 a ??/??/1981; 5.º mandato de ??/??/1981 a 21/07/1982; 6.º mandato de 21/07/1982 a 22/04/1983; 7.º mandato de 22/04/1983 a 28/05/1984. As datas do 6.º e 7.º mandato são a da eleição do Presidente, em reunião do Conselho Directivo, as restantes são as da tomada de posse.

142 1.º mandato de 26/10/1983 a 28/05/1984; 2.º mandato de 28/05/1984 a 14/02/1985; estas datas são a da eleição do Presidente, em reunião do Conselho Directivo.

143 1.º mandato de 14/02/1985 a 14/02/1986; 2.º mandato de 14/02/1986 a 13/02/1987; 3.º mandato de 13/02/1987 a 26/02/1988; 4.º mandato de 26/02/1988 a 13/01/1989; as datas do 3.º e 4.º mandatos são da eleição do Presidente, em reunião do Conselho Directivo, as restantes são as da tomada de posse.

144 Mandato de 13/01/1989 a 30/05/89; esta data é a da eleição do Presidente, em reunião do Conselho Directivo.

145 Mandato de 30/05/1991 a 12/07/1993. A primeira data é a da tomada de posse.

146 Mandato de 12/07/1993 a 26/09/1995. A primeira data é a da tomada de posse.

147 Mandato de 26/09/1995 a 23/10/1997. A primeira data é a da tomada de posse.

148 Mandato de 23/10/1997 a 20/01/2000. A primeira data é a da tomada de posse.

149 Mandato de 20/01/2000 a 25/02/2002. A primeira data é a da tomada de posse.

150 Iniciou o mandato em 25/02/2002. A data é a da tomada de posse.

151 Em 1976/77.

152 Em 1977 até 06/04/1978.

153 1.º mandato de 06/04/1978 a 27/04/1979; 2.º mandato iniciado em 27/04/1979 e seguiram-se depois, mandatos em 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985. Ao todo assumiu sete mandatos.

154 Em 1985 e concluído em 14/02/1986.

155 1.º mandato iniciado em 14/02/1986.

156 Em 1988/89.

157 Em 1989/90 e 1990/91.

158 Em 1991.

159 1.º mandato de Maio de 1992 a 12/07/1993; 2.º mandato de 12/07/1993 a 26/09/1995. As datas são as da tomada de posse.

160 De 26/09/1995 a 23/10/1997. A primeira data é a da tomada de posse.

161 De 23/12/1999 a 16/12/1999. A primeira data é a da tomada de posse.

162 De 16/12/1999 a 25/02/2002. A primeira data é a da tomada de posse.

163 Iniciado em 25/02/2002. A data é a da tomada de posse.

164 1.º mandato de 25/03/1977 a 07/04/1978; 2.º mandato de 07/04/1978 a 07/04/1979. As datas são as da tomada de posse.

165 Mandato iniciado em 07/04/1979 até ??/??/1981. A primeira data é a da tomada de posse.

166 Só temos a data de 1981.

167 Só temos a data de 1983.





João Alfredo Reis Peixoto¹⁶⁸

Eduardo José Leão Figueira¹⁶⁹

José Guilherme Xavier de Basto¹⁷⁰

Carlos José Cândido Guerreiro Fortuna¹⁷¹

Maria Manuel de Lemos Leitão Marques¹⁷²

Joaquim Antero Romero Magalhães¹⁷³

José Manuel Pureza¹⁷⁴

João Carlos Namorado Clímaco¹⁷⁵

João Alberto Sousa Andrade¹⁷⁶

Nos termos das leis regulamentadoras da “gestão democrática” em vigor, os docentes têm presidido, com voto de qualidade, aos diferentes órgãos de gestão (Conselhos Directivo e Pedagógico e Assembleia de Representantes), compostos por docentes e estudantes em paridade e, a 50% de um desses corpos, por funcionários; os nomes dessas pessoas, disponíveis e dedicadas, constituem um rol que, pelo tamanho, não incluímos, mas esta opção de modo algum pode ser interpretada como um gesto de olvido ou, muito menos, de menosprezo, como hoje, num tempo em que se anunciam alterações na gestão das Universidades, se tende infundadamente a fazer.

Os imprescindíveis apoios

O corpo de funcionários comportava¹⁷⁷ três carreiras: técnica¹⁷⁸,

168 Só temos a data de 1984.

169 Só temos a data de 1986.

170 Só temos a data de 1989.

171 Mandato iniciado em 1991 e concluído em 12/07/1993.

172 De 12/07/1993 a 26/09/1995. A primeira data é a da tomada de posse.

173 De 26/09/1995 a 23/10/1997. A primeira data é a da tomada de posse.

174 De 23/10/1997 a 16/12/1999. A primeira data é a da tomada de posse.

175 De 16/12/1999 a 25/02/2002. A primeira data é a da tomada de posse.

176 Mandato iniciado em 25/02/2002. A data é a da tomada de posse.

177 Decreto-lei n.º 521/72 de 15 de Dezembro.

178 O quadro do pessoal técnico comportava: Técnico-investigador (1); Primeiro-bibliotecário (1); Programador (1); Tradutor-correspondente (1), Catalogadores de 1.ª classe (2).

administrativa¹⁷⁹ e auxiliar¹⁸⁰. Para a primeira foram contratados: como Técnico-investigador, José Guilherme Xavier de Basto; como Tradutor-correspondente, Maria Teresa Fernandes Pereira Lello¹⁸¹; como Catalogadoras de 1.ª classe, Maria Leonor Morais de Marinho Dias¹⁸² e Maria José Morais Martins de Faria Costa. Subsequentemente, e com categorias diversas, integraram esta carreira: Maria de Lurdes Cardoso Marques¹⁸³, Maria Cândida da Costa Pereira Leal de Bulhões; Maria Fernanda Ferreira Mexia de Lemos¹⁸⁴. Em Maio de 1975, Maria do Rosário Pinheiro da Cruz Pericão¹⁸⁵ é destacada para a FEUC como Bibliotecária. O trabalho realizado em matéria de criação e organização da Biblioteca foi ganhando corpo e, através de uma política de aquisições concertada, que contempla também a integração de núcleos bibliográficos especiais, foi-se constituindo um fundo documental que hoje atinge cerca de 43 000 volumes de monografias e mais de meio milhão de títulos de periódicos vivos. Por sua vez, Luísa Maria Leitão Loureiro

179 Do quadro da Universidade de Coimbra, destacados para a Secretaria da FEUC, contavam-se os seguintes funcionários: Primeiros-oficiais (2); Segundos-oficiais (3); Terceiros-oficiais (3); Escriturários-dactilógrafos de 1.ª classe (5); Escriturários-dactilógrafos de 2.ª classe (5).

180 O quadro do pessoal auxiliar comportava: Telefonista de 1.ª classe (1); Telefonista de 2.ª classe (1); Contínuos de 1.ª classe (1); Contínuos de 2.ª classe (6); Serventes (4).

181 Tomou posse em 17/11/73.

182 Posteriormente, por despacho de 01/09/74 foi contratada como Tradutor-correspondente, além do quadro (D.G., II Série, n.º 243 de 18/10/74). Tomou posse em 21/10/74.

183 Por despacho de 23/09/74 foi contratada como Técnica auxiliar de biblioteca de 1.ª classe, além do quadro (D.G., II série, n.º 265 de 14/11/74).

184 Por despacho de 11/06/74 foi contratada para exercer as funções de Catalogadora de 1.ª classe, além do quadro (D.G. II série, n.º 171, de 24/07/74). Tomou posse, seguida de exercício, em 26/07/74.

Posteriormente, em reunião do Conselho Directivo de 25/05/1976 foi apresentada e aprovada a proposta da sua promoção a Técnica auxiliar de 1.ª classe, para o lugar deixado vago por Maria Cândida da Costa Pereira Leal de Bulhões, a partir de 30/05/1976.

185 Tomou posse de Terceiro-conservador da Universidade de Coimbra em 23/05/75, tendo sido, de imediato, destacada, por despacho do Reitor, para exercer funções na FEUC.

Costa Ferreira, que, em Agosto de 1975¹⁸⁶, começara a prestar assistência técnica e jurídica aos Órgãos de Gestão, assume, em 1 de Junho de 1979, o lugar de Secretária da FEUC.

À carreira administrativa pertenciam: Maria José Gonçalves Portugal, Maria de Fátima Dias Morato Costa, Carlos Nunes Pelicano, Maria da Conceição Paiva Cardoso, Maria de Lurdes Gonçalves.

Para a carreira auxiliar foram inicialmente contratados: como Contínuos de 1.ª classe, Maria Fernanda Almeida Vítor, Alcino Simões da Costa, Ângelo Pratas Pinto, Júlio José Lemos Ribeiro, Maria de Lurdes Figueiredo Costa¹⁸⁷, Jorge Manuel de Sousa Ferreira¹⁸⁸, Vítor Manuel da Cunha Brás; como Contínuo de 2.ª classe Olinda da Graça da Silva Seco Sousa, Maria Helena Portugal; como Serventes, Maria Correia da Fonseca, Ana Moreira de Jesus Bacelar, Adelaide Ferreira Galante Cardoso, Docelina Carvalho Grazina.

O valor acrescentado...!

No ano lectivo de 1973/4, o primeiro da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, matricularam-se cerca de duas centenas de alunos, tendo-se licenciado no tempo normal (5 anos) aproximadamente cinquenta e oito. Volvidos vinte e cinco anos, a lista dos seus nomes vale a pena ser lida, porque nela encontramos economistas/cidadãos que certamente terão bebido uma boa parte da sua formação na escola que então acabava de ser criada. Aqui ficam os seus nomes que, *mutatis mutandis*, são os de todos os alunos que até hoje concluíram a sua formação universitária na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra... saudemo-los!

Abel Marques Reis Nunes, Álvaro dos Santos Amaro, António Alberto Brandão Gomes, António Aurélio Borges Amaral, António Carlos Soares de Castilho Dias, António Francisco Dias Silva, António Manuel

Marques Martins de Oliveira, António Manuel Matoso Cachulo da Trindade, Bernardo José Gouveia Campos, Carlos Fernando Frazão Correia, Carlos José Jordão Couto de Pinho, Domingos da Silva Lopes, Edília da Silva Henriques, Eduardo Martins Alves da Silva, Elisabeth Maria Morais Henriques de Oliveira Castro, Elza Andrade da Silva, Eugénio de Jesus Simões, Eva Maria Seabra de Figueiredo, Fernando de Carvalho Ruas, Francisco Manuel Lopes, Francisco Pinto Lares Silva, Gabriel Luís de Matos Eleutério Silva, Guilherme Manuel Soares Bernardo Vaz, Isabel Damasceno Vieira de Campos, Jaime Maria Palmeiro Durão, João Manuel Casaleiro Carvalho Costa; João Manuel Gaitas Reis de Melo, João Manuel Graça Pereira do Nascimento, Joaquim Alves Pereira da Silva, Jorge Luís Pereira Rodrigues da Silva, Jorge Manuel Rola Ferreira dos Santos, Jorge Manuel Soares de Castilho Dias, José Alberto da Costa Ferreira, José António Nogueira Santos, José António Rodrigues Possante, José Augusto da Silva Tavares, José Avelino Meira de Oliveira, José Carlos Marques Lopes, José Fernando Gonçalves Nunes, José Joaquim Dinis Reis, José Lemos de Carvalho, José Manuel Matias Dias, José Manuel Neto Abreu e Silva, José Manuel dos Santos Francisco, José Manuel Seabra Benzinho da Silva, José Maria Soares Coutinho, Lubélia da Costa Pereira, Manuel Augusto Soares Machado, Maria da Conceição Amaral Cardoso Paiva de Sousa, Maria da Conceição Resende Ferreira da Silva, Maria Isabel Rebelo Teixeira Soares, Maria Júlia de Almeida Carvalho, Maria Leontina Luzio Vaz Pires Marques, Maria Martins Pires, Rui Manuel Jervis Pereira Fernandes, Teodoro Augusto Farias, Vasco Manuel Nóbrega da Costa, Vítor Manuel Carreira Ramos Rodrigues.

Minerva em vermelho e branco¹⁸⁹

As cores identificadoras da Faculdade de Economia são o vermelho e o branco, que foram apresentadas publicamente na armação da sanefa estreada na altura do primeiro doutoramento da FEUC realizado na Sala dos Capelos, em 4 de Outubro de 1984. Seguindo a norma, adoptou-se o selo da Universidade, em que Minerva está representada, de pé, entre a ornamentação

186 A sua candidatura foi apreciada em reunião do Conselho Directivo de 22/07/75.

187 Por despacho de 09/09/74, foi contratada para Contínuo de 1.ª classe (D.G., II série, n.º 248 de 24/10/74). Tomou posse em 28/10/74.

188 *Idem*.





do portal gótico da ciência conimbricense; todavia, o seu arranjo cromático (no lado esquerdo, com as nervuras a branco num fundo a vermelho vivo e, no lado direito, com nervuras vermelhas em fundo branco) suscitou algumas resistências e só foi definido na altura da atribuição do primeiro doutoramento *honoris causa*, em finais da década de oitenta.

A “Casa dos Limas”

A FEUC, como se tornou conhecida, começou a funcionar nos “Gerais”, tendo, em 1975, alguns serviços e as aulas passado para um edifício na Av. Dias da Silva, n.º 165, conhecido por “Casa dos Limas” que, em finais de 1973, início de 1974, fora arrendado a Aires de Azevedo Novais e, de seguida, restaurado; no princípio do ano seguinte, iniciou-se o processo de montagem, numa parte dos terrenos anexos à casa, de pavilhões pré-fabricados destinados a aulas, gabinetes e serviços de apoio (os “galinheiros”)¹⁹⁰. Depois de um arrastado processo, em que se colocaram várias hipóteses quanto à localização definitiva (antiga Maternidade¹⁹¹, Penedo da Saudade¹⁹², Colégio dos Órfãos ou no que viria a ser o Pólo II¹⁹³), perante a urgência e a

189 Art.º 71.º dos Estatutos da Universidade de Coimbra, homologados pelo Despacho Normativo n.º 79/89, de 28 de Julho, publicado no Diário da República n.º 197, I Série, de 28 de Agosto de 1989.

190 Em reunião do Conselho Directivo de 10/03/75 foi dada a notícia de um arquitecto do MEC estar a estudar a possibilidade de se implantar, nos terrenos anexos à Casa dos Limas, “...um género de construção rápida e que nos resolva os problemas pelo menos por cinco anos...”. Em reunião do mesmo órgão, de 09/05/75, foi dada a informação de que se ia iniciar a expropriação dos terrenos. Depressa se teve a noção de que estas instalações eram indignas da função a que se destinavam, mas devido à extrema necessidade foram, apesar de tudo, concluídas e entraram em funcionamento em 1976.

191 Ver reunião do Conselho Directivo de 07/04/75.

192 Esta localização era designada por “terreno do Cidral”, sito no começo do lado direito descendente da actual Rua Miguel Torga.

193 Ainda se colocaram outras hipóteses de localização como a Portela, a Arregaça e Santa Clara (reunião do Conselho Directivo de 27/03/1976)

carência de espaço optou-se pela solução de construir as novas instalações na Av. Dias da Silva, depois de expropriada toda a quinta. Pela acção tenaz de Veiga Torres, Alfredo Marques e Romero Magalhães, o “Bloco de Ensino”¹⁹⁴ foi inaugurado em 5 de Julho de 1990, durante a “Presidência Aberta” de Mário Soares¹⁹⁵ em Coimbra, no âmbito das comemorações dos 700 anos da Universidade Portuguesa; o “Bloco de investigação”¹⁹⁶ e a “Biblioteca” foram inaugurados em 1994 e, no ano seguinte, depois de efectuadas novas obras de restauro¹⁹⁷, os “Serviços Administrativos” e os órgãos de gestão passaram a ocupar todo o “Edifício Central”¹⁹⁸, comumente chamado “Casa dos Limas”, que é hoje um *ex libris* da instituição.

Economia e outras ciências sociais

Esgotou-se o último quartel do século XX, que consideramos o tempo da criação da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. É manifesto que o ensino nas suas licenciaturas de Economia, de Sociologia¹⁹⁹, de Organização e Gestão de Empresas²⁰⁰, de Relações Internacionais²⁰¹ — apoiado em todas elas também pelos núcleos de Direito, Matemática, História e Métodos Científicos de Gestão — assenta prioritariamente na investigação que os seus docentes realizam individualmente ou integrados nas diversas unidades ligadas à Faculdade, a saber: Centro de Estudos Sociais²⁰²; Centro de

ou, até, o Quartel da Sofia ou o Regimento de Serviços de Saúde, quando ficassem devolutos.

194 Comporta o Auditório, os anfiteatros e as salas de aulas, as salas de informática e o Bar.

195 Veio a ser Professor Catedrático Convocado (a 60%) da Faculdade de Economia, do curso de Relações Internacionais, entre 1996 e 1998.

196 É ocupado pelos gabinetes dos docentes e pelo Centro de Informática.

197 A cargo do Arq. Vasco Cunha.

198 Inaugurado em 09/11/95.

199 Licenciatura criada pela Portaria n.º 543/88, de 11 de Agosto.

200 Licenciatura criada pela Portaria n.º 579/89, de 27 de Julho.

201 Licenciatura criada por Resolução do Senado n.º 44/94, de 13 de Dezembro.

202 Criado em 1978. O projecto era antigo; em reunião do Conselho Directivo de 10/03/75 foi dada a informação da existência de um projecto de Decreto,

Estudos Cooperativos²⁰³; Grupo de Estudos Monetários e Financeiros²⁰⁴; Centro de Investigação de História Económica e Social²⁰⁵; Instituto de Estudos Regionais e Urbanos²⁰⁶; Centro de Estudos e Investigação em Saúde²⁰⁷; Centro de Investigação em Gestão²⁰⁸; Centro de Estudos da União Europeia²⁰⁹...

Todos... numa mão cheia de *honoris causa*

Pela investigação e docência, pelas pós-graduações, mestrados e doutoramentos que sustenta, pelas associações²¹⁰, revistas especializadas²¹¹ que criou, pelos congressos, debates e colóquios que promove e pela cooperação interna e externa que suscita, a Faculdade de Economia tem-se afirmado como um espaço de juventude e saberes sempre renovados, que lhe dão a dignidade requerida para que possa conceder a honra maior atribuída pela Universidade de Coimbra — o *Doutoramento honoris causa*. Até hoje, a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, atribuiu esse galardão a:

Aristides Pereira²¹² 05/12/89;
Florestan Fernandes²¹³ 04/07/90;

da autoria de Vital Moreira, para criação, na Faculdade de Economia, de uma secção de Ciências Sociais e a Faculdade passaria a chamar-se Faculdade de Economia e de Ciências Sociais. Chegou a ser constituída uma comissão para fazer o estudo.

203 Criado em 1982.

204 Criado em 1984.

205 Criado em 1984.

206 Criado em 1992.

207 Criado em 1997.

208 Criado em 1997.

209 Criado em 1998.

210 Associação para a Extensão Universitária (criada em 1993).

211 Notas Económicas — Revista da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (n.º 1, Abril de 1993); Revista Crítica de Ciências Sociais (n.º 1, Julho de 1973).

212 Padrinho — Mário Alberto Nobre Lopes Soares; Apresentante do doutorando — José Alberto Veiga Meira Torres; Apresentante do padrinho — Joaquim Antero Romero Magalhães.

213 Padrinho — Boaventura de Sousa Santos; Apresentante do doutorando — Carlos José Cândido Guerreiro Fortuna; Apresentante do padrinho — José Alberto Veiga Meira Torres

Jacques Delors²¹⁴ 30/04/92;
Albert Hirschman²¹⁵ 25/04/93;
Fernando Henrique Cardoso²¹⁶ 21/07/95;
António Simões Lopes²¹⁷ 13/12/98;
Joaquim Alberto Chissano²¹⁸ 23/04/99;
Manuel Jacinto Nunes²¹⁹ 25/05/02

.....

O lustro fundador

Do curso que decorreu entre 1973/74 e 1977/78 até 2002/03 medeia um período (de vinte e cinco e trinta anos) de que guardamos memória e que julgamos já merecer a atenção do historiador que se debruçar sobre a nossa vivência democrática. Foram anos em que a juventude da instituição se mesclou com a dos seus docentes que, ciosos de ensinar, aceitaram o desafio de o fazer investigando. Simultaneamente, foram assumindo a responsabilidade de administrar a instituição que, ao iniciar a sua caminhada, necessitava da sua entrega como docentes universitários e cidadãos; fizeram-no acompanhados por funcionários que, em grande parte, partilharam os desafios e se mostraram igualmente disponíveis. Esse colectivo conta com os seguintes nomes:

214 Padrinho — Mário Alberto Nobre Lopes Soares; Apresentante do doutorando — João Alberto Sousa Andrade; Apresentante do padrinho — Boaventura de Sousa Santos.

215 Padrinho — António Simões Lopes; Apresentante do doutorando — José Joaquim Dinis Reis; Apresentante do padrinho — Henrique Manuel Almeida Lima Soares de Albergaria.

216 Padrinho — Mário Alberto Nobre Lopes Soares; Apresentante do doutorado Boaventura de Sousa Santos; Apresentante do padrinho — João Carlos Namorado Clímaco.

217 Padrinho — Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva; Apresentante do doutorando — José Joaquim Dinis Reis; Apresentante do padrinho — Jaime Alberto do Couto Ferreira.

218 Padrinho — Jorge Fernando Branco Sampaio; Apresentante do doutorando — Boaventura de Sousa Santos; Apresentante do padrinho — José Joaquim Dinis Reis.

219 Padrinho Vítor Constâncio; Apresentante do doutorando — João Alberto Sousa Andrade; Apresentante do padrinho — Maria Manuel de Lemos Leitão Marques.





Adelaide Ferreira Galante Cardoso
 Adelino Manuel Guimarães Fortunato
 Alcino Simões da Costa
 Alfredo Rodrigues Marques
 Ana Moreira de Jesus Bacelar
 Ângelo Pratas Pinto
 Augusto Rogério Rodrigues Carvalho Leitão
 Belmiro Moita da Costa
 Bernardo José Gouveia de Campos²²⁰
 Boaventura de Sousa Santos
 Carlos José Cândido Guerreiro Fortuna
 Docelina Carvalho Grazina
 Fernando Alberto Baetas de Oliveira Ruivo
 Henrique Manuel Almeida Lima Soares de Albergaria
 Jaime Alberto do Couto Ferreira
 João Alberto de Sousa Andrade
 João Nunes de Oliveira
 Joaquim Antero Romero Magalhães
 Joaquim Carlos Pereira Feio
 Jorge Manuel de Sousa Ferreira
 José Alberto Soares Fonseca
 José Alberto Veiga Meira Torres
 José Guilherme Xavier de Basto
 José Joaquim Dinis Reis²²¹
 Júlio Marques Mota
 Maria Adelaide Pedrosa da Silva Duarte
 Maria Aldina Oliveira Carvalho
 Maria Fernanda Ferreira Mexia de Lemos
 Maria João Bessa Santos Oliveiros
 Maria José Gonçalves Portugal
 Maria Leonor Morais Marinho Dias
 Maria de Lurdes Cardoso Marques

220 Entrou na FEUC, como aluno do curso de 1973/4, e de pronto desempenhou cargos na gestão da instituição.

221 Entrou na FEUC, como aluno do curso de 1973/4, e de pronto desempenhou cargos na gestão da instituição

Maria de Lurdes Figueiredo Costa
 Maria Manuel de Lemos Leitão Marques
 Maria do Rosário da Cruz Pericão
 Maria Teresa Fernandes Pereira Lello
 Mário António Figueiredo Neto
 Pedro Augusto de Melo Lopes Ferreira
 Pedro Manuel Teixeira Botelho Hespanha
 Pedro Miguel Girão Nogueira Ramos²²²
 Rui Manuel Almeida

Constituem o primeiro instante da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra que, hoje, com os seus 135 docentes, 43 funcionários e mais de 2 200 alunos, revela uma irrepresível, mas fugidia, satisfação pelo trabalho feito... e pelo que há a fazer!

Jaime Alberto do Couto Ferreira²²³
Coimbra, 2003

222 Entrou na FEUC, como aluno do curso de 1976/7, e de pronto desempenhou cargos na gestão da instituição

223 Agradecemos a quantos nos fizeram críticas e sugestões e a Teresa Lello, Lucinda Maria Teixeira da Silva e Alcino Simões da Costa a inteira disponibilidade com que nos apoiaram.